

## 030 - Tenente-General Joaquim de Oliveira Álvares

### *Dados Biográficos*

*Nascimento* - 19 de novembro de 1776, Ilha da Madeira - África Portuguesa.

*Formação e atividades principais* - Tendo concluído o curso de preparatórios matriculou-se na Universidade de Coimbra, onde recebeu o grau de bacharel em matemática e filosofia.

Alistou-se na marinha real portuguesa e sua antigüidade de praça foi mandada contar de 1º de outubro de 1794, em que se matriculou nos cursos: matemático, filosófico e jurídico da mesma Universidade, conforme a imediata resolução de 12 de setembro de 1829 tomada sobre consulta do Conselho Supremo Militar.

Veio para o Brasil em 1804, sendo nomeado Capitão de Artilharia da legião de voluntários de São Paulo.

Foi promovido a Major em 1807, a Tenente-Coronel em 1810, a Coronel em 17 de dezembro de 1811, a Brigadeiro graduado em 1814, a Brigadeiro em 27 de julho de 1817, a Marechal de Campo Graduado em 1819, a Marechal de Campo em 07 de janeiro de 1822, a Tenente-General em 12 de outubro de 1824.

Comandando a legião de voluntários de São Paulo partiu em 1808 para a capitania do Rio Grande do Sul onde tomou parte nas campanhas de 1811 e 1812, incorporado às forças do exército, distinguindo-se nos combates de Ibirocaí, Carumbé e Catalão.

Acabada a guerra, retirou-se, por doença, para Santa Catarina em 1820, e daí para o Rio de Janeiro, onde foi, por decreto de 11 de novembro de 1821, nomeado Ajudante General do Estado Maior do Governador das armas da corte e província do Rio de Janeiro.

Oliveira Álvares era ardoroso e sincero propugnador da Independência do Brasil, ao lado de Januário da Cunha Barbosa, Joaquim Gonçalves Ledo, Frei Sampaio, Rocha Nóbrega, Francisco Gordilho, e outros.

A deliberação do Príncipe Regente, após a moção do senado da câmara, sob a presidência de José Clemente Pereira, exacerbou o ânimo dos portugueses capitaneados pelo General Jorge de Avilez Juzate de Sousa Tavares.

Em 11 de janeiro de 1822, isto é, dois dias após esse ato, as tropas lusitanas, da guarnição da cidade, já habituadas à ação dominadora de sua vontade, tomaram armas, ocuparam o

morro do Castelo e ameaçaram fazer fogo sobre a capital, no propósito de compelir o regente obedecer às ordens do poder soberano de Lisboa.

Ao saber do ocorrido, o General Oliveira Álvares que se achava doente e acamado, fez-se transportar ao campo de Sant'Ana, onde assumiu o comando da força, já então ali reunida, e composta de tropas do país e civis patriotas que espontaneamente compareceram em defesa da causa nacional. Tal providência desconcertou as tropas lusas, que se mantiveram em desanimadora expectativa, até que, com a chegada do Tenente Xavier Curado, foram compelidas a embarcar para a Praia Grande.

Fez parte do gabinete de 16 de janeiro de 1822, chefiado por José Bonifácio de Andrada e Silva, ocupando a pasta da guerra até 27 de junho do mesmo ano, sendo substituído por Luís Pereira da Nóbrega e Sousa Coutinho; ocupou também essa pasta no gabinete chefiado por José Clemente Pereira, de 24 de junho de 1828 a 05 de agosto do ano seguinte, em que foi substituído pelo General Francisco Cordeiro da Silva Torres.

Por duas vezes exerceu o cargo de Ministro dos Negócios da Guerra, de 16 de janeiro de 1822 a 27 de junho seguinte e de 24 de junho de 1828 a 04 de agosto de 1829.

Na segunda legislatura (1830-1833) foi eleito deputado pela província de São Pedro do Rio Grande do Sul.

**Condecorações** - Comenda da Ordem de S. Bento de Aviz (1819); Ordem do Cruzeiro do Sul - Grande Oficial (12 maio 1825).

**Atividades no STM** - Conselheiro de Guerra em 12 de outubro de 1822.

**Falecimento** - 27 de junho de 1835, em Paris. Foi sepultado no cemitério Père Lachaise.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Raymundo Rodrigues. **História do Superior Tribunal Militar**. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1952. p. 116-117.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações**: Joaquim de Oliveira Álvares. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.

LAGO, Laurênio. **Brigadeiros e Generais de D. João VI e D. Pedro I no Brasil:** dados biográficos 1808–1831. Rio de Janeiro: Imprensa Militar, 1938. p. 79-80.

LAGO, Laurênio. **Conselheiros de Guerra, Vogais e Ministros do Conselho Supremo Militar – Ministros do Supremo Tribunal Militar:** dados biográficos 1808-1943. Rio de Janeiro: Imprensa Militar, 1944. p. 18.